

Hemominas registra mais de 310 mil doadores voluntários de sangue em 2022

Qua 01 março

Mais de 310 mil doadores de sangue captados, gerando a coleta aproximada de 259 mil bolsas de sangue, bem como a produção superior a 687 mil hemocomponentes, a realização de 4.124.625 de testes e exames laboratoriais para liberação das bolsas, além da inauguração de Postos Avançados de Coleta Externa (Paces) no interior de Minas, avanços nas pesquisas e procedimentos hemoterápicos e hematológicos. Destaque especial foi a recertificação concedida pela AABB/ABHH (Association for the Advancement of Blood & Biotherapies (AABB) e Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular) ao Hemocentro de Belo Horizonte.

Estes foram alguns dos dados apresentados pela [Fundação Hemominas](#), nesta quarta-feira (1/3), no Hemocentro de Belo Horizonte, junto à [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#). Na oportunidade, também foi prestada homenagem pela Associação de Pessoas com Doença Falciforme (Dreminas) à fundação pelo atendimento humanizado às pessoas com doença falciforme.

“Nosso sangue é realmente de qualidade. E isso é fundamental quando atendemos, em nossos ambulatórios, cerca de 10 mil pacientes com predomínio de portadores de hemoglobinopatias, principalmente os afetados pela doença falciforme, e coagulopatias. Somos responsáveis pelo atendimento de 100% das crianças diagnosticadas com Doença Falciforme no estado, a partir do teste de triagem neonatal – o chamado teste do pezinho, programa que começou em 1998, em Minas Gerais. A cada ano, aproximadamente 100 novas crianças são cadastradas e iniciam o tratamento, principalmente profilático, que prevê também a necessária orientação às famílias nas várias unidades distribuídas no interior de Minas. Antes da triagem, as crianças não chegavam nem aos dois anos de idade; hoje, temos pacientes adultos”, destacou a presidente da Hemominas, Júnia Cioffi.

Apontando outras conquistas de 2022, ela ressaltou a estação móvel de coleta externa de sangue – que pode se deslocar para municípios e empresas que queiram recebê-la, conforme requisitos disponibilizados no site da fundação. Além disso, a presidente mencionou a inauguração de novos Paces em 2023 em outras localidades do interior. “Importante dizer à população que ela pode doar perto de sua casa, ampliando a capilaridade da doação voluntária de sangue”, enfatizou.

Cioffi referiu-se também à Técnica de Redução de Patógenos (TRP) utilizada na preparação de 15.874 pools de plaquetas, representando 41% das doses terapêuticas de plaquetas produzidas pela Hemominas, aumentando a segurança dos pacientes que precisam de transfusão. Salientou, ainda, a propagação do conhecimento construído pela Hemominas através dos cursos disponibilizados por meio da plataforma Educação a Distância (EaD) e atividades de ensino (teórico e prático), desenvolvidas junto a profissionais dos Estabelecimentos de Saúde conveniados à Fundação e de outras instituições, estudantes, professores e servidores.

Recertificação e referência

"Fomos auditados em 2022 e recebemos os avaliadores internacionais - o HBH recebeu e também os laboratórios que fazem os testes do sangue doado em todo o estado. Com orgulho, recebemos o certificado que atesta a qualidade praticada na instituição", ressaltou a presidente, com a entrega da certificação ao secretário Fábio Baccheretti.

A terceira certificação internacional será colocada na sala de triagem dos doadores.

Vale lembrar que os Programas de Acreditação AABB/ABHH têm como finalidade aperfeiçoar os serviços de hemoterapia e bancos de sangue brasileiros e contribuir para a qualificação e aperfeiçoamento dos centros de terapia celular no Brasil.

"Parabenizo todos que vêm fazendo da Hemominas uma referência para o Brasil e o mundo", afirmou o secretário de Estado de Saúde. "Poucos sangues no mundo têm a qualidade que o sangue da Hemominas tem e isso é motivo de orgulho para nós mineiros. Sabemos que esse ato de amor que é doar sangue é tratado da melhor maneira possível, e levar esse produto de qualidade superior e que gera inúmeros benefícios a tantos que dele precisam, sem temer possíveis efeitos colaterais que toda transfusão pode acarretar, nos tranquiliza e enaltece", complementou.

Hoje, a Técnica de Redução de Patógenos (TRP) amplia a segurança transfusional ao inibir os agentes infecciosos no sangue antes da transfusão, reduzindo a transmissão bacteriana e também inativando agentes endêmicos, tais como: coronavírus, dengue, zika, chikungunya, malária e febre amarela.

Investimentos e unidade móvel

A ampliação dos investimentos da Hemominas nos últimos anos foi reforçada pelo secretário, referindo-se aos Paces - 11 deles já inaugurados que ampliam as oportunidades de doação ao facilitar o acesso dos doadores aos locais. Em 2023, de forma sustentável, mais unidades serão entregues, entre eles os Paces de Coronel Fabriciano e Paracatu.

"Planejamos mais, não adianta ampliar a coleta sem expandir a capacidade de produção de bolsas de sangue em maiores instalações e, dessa forma, termos condições de atender às demandas com segurança e qualidade cada vez maior. As políticas públicas de saúde têm várias interfaces e os investimentos vão continuar, garantindo a melhor assistência no estado. E a Fundação Hemominas é estratégica", considerou.

O secretário falou, ainda, sobre a estação móvel, que começa a rodar já neste mês de março. Além de amplificar o número de doadores, o ônibus será um instrumento de sensibilização da população, ao levar ao dia a dia das pessoas a consciência de que precisam doar e, assim, captar cada vez mais doadores voluntários.

"Temos certeza de que em 2023 teremos um recorde de doações. Estamos vencendo a pandemia, aumentando a capacidade de captar doadores e de produzir bolsas. E, na Semana Mundial de Saúde, evento que promoveremos em abril, teremos um dia com foco na doação de sangue, no

qual esperamos poder coroar a certificação. Doar é um ato super bonito e espontâneo e esperamos salvar cada vez mais vidas”, concluiu.